

ANALISE QUALITATIVA DO PARQUE DE CAMARAGIBE-PE PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

Romário Rodrigues Diomedes da Silva

romario.diomedes4@gmail.com

Bruno Rios Monteiro (orientador)

bruno.monteiro@igarassu.ifpe.edu.br

RESUMO

Parques e praças podem desempenhar papel importante na promoção a saúde, pois podem ser locais propícios para prática de atividade física, proporcionando uma vida ativa aos usuários. O presente trabalho teve como objeto de estudo o Parque de Camaragibe, com o objetivo de analisar de forma qualitativa através da escala SERVQUAL adaptada a realidade do parque e assim entender o nível de satisfação dos usuários, identificando pontos de melhorias. Os dados foram coletados em 3 etapas: visita ao setor de planejamento urbano para uma entrevista com o gestor, bem como realização de observação sistemática in loco e aplicação de questionários no parque Camaragibe junto aos usuários praticantes de atividade física. Foram definidos doze atributos, importantes por promover bem estar e atender as necessidades dos usuários. Este trabalho pode ser classificado como um trabalho de levantamento de campo, do tipo descritivo e de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de opiniões o questionário estruturado. Para avaliação das questões de Expectativa (E) e Percepção (P), foi utilizado a escala Likert adaptado para 5, sendo distribuída em 1 “discordo totalmente”, 2 “discordo”, 3 “nem concordo e nem discordo”, 4 “concordo” e 5 “concordo totalmente”. Analisando os dados, foi possível identificar que a presença de profissionais de segurança, presença de profissional de educação física e disponibilidade de banheiros acessíveis/limpos foram as variáveis que apresentaram maiores *gap's* entre expectativa (E) e percepção (P), sendo assim caracterizado como críticas.

ABSTRACT

Parks and squares can play an important role in health promotion, as they can be suitable places for physical activity, providing an active life to users. The present work had as its object of study the Parque de Camaragibe, with the objective of qualitatively verifying the Parque de Camaragibe as a space for physical activity. It is also sought to apply the SERVQUAL scale adapted to the reality of the park and thus understand the level of user satisfaction, identifying points for improvement. Data were collected in 3 stages: visit to the urban planning sector for an interview with the manager, as well as systematic observation in loco and application of questionnaires in Camaragibe Park with users who practice physical activity. Twelve attributes were defined, important for promoting well-being and meeting the needs of users. This work can be classified as a field survey work, of the descriptive type and with a qualitative approach, having the structured questionnaire as an instrument for collecting opinions. To assess the Expectation (E) and Perception (P) questions, the Likert scale adapted to 5 was

used, being distributed in 1 "strongly disagree", 2 "disagree", 3 "neither agree nor disagree", 4 "agree" and 5 "I totally agree". Analyzing the data, it was possible to identify that the presence of security professionals, the presence of a physical education professional and the availability of accessible/clean bathrooms were the variables that presented the greatest gaps between expectation (E) and perception (P), thus being characterized as criticism.

Palavras-chave: Atividade física. Parque/ Praças. Percepção e expectativa do cliente
Qualidade de serviço.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Richter & Bocker (1998), a qualidade ambiental urbana está relacionada ao acesso da comunidade à quantidade, qualidade e distribuição de espaços livres e assim permitir um contato com a natureza positivamente. Além disso, os espaços livres urbanos também podem proporcionar socialização e expressão cultural. Desse modo, o contato com essas áreas proporciona uma combinação entre conservação da natureza, da flora, da fauna, do solo, funções climáticas e as necessidades da população em relação à recreação e contato com a natureza. Apesar da importância das áreas verdes, não há muitos investimentos do setor público, devido ao custo de manutenção e o descuido da população na conservação dos espaços (MORERO; SANTOS; FIDALGO, 2007)

Owen et al. (2000), em seu estudo, cita o ambiente físico como um dos fatores determinantes para a prática da atividade física em espaço aberto, em se deve levar em consideração no planejamento do parque o acesso, o clima/estação do ano, o espaço físico, dentre outros.

Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho foi verificar qualitativamente o Parque de Camaragibe como espaço para prática de atividades físicas. Busca-se ainda, aplicar a escala SERVQUAL adaptada a realidade do parque Camaragibe e assim entender o nível de satisfação dos usuários, identificando pontos de melhorias.

O presente trabalho está subdividido em 3 seções, a seção 1 além da introdução apresenta a revisão de literatura abordando os principais assuntos. A seção 2 traz a metodologia empregada no trabalho, descrevendo a técnica de coleta dos dados e sua manipulação. Por fim, a seção 3, destinada à análise dos resultados.

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Os espaços verdes podem ter várias classificações, como cita Lamas (2004) ao afirmar que esses incluem jardins, parques, vias verdes, espaços intersticiais, frentes marginais de rio ou de mar, dentre outros. O mesmo autor afirma ainda que praças e parques são os tipos mais encontrados nos centros urbanos das cidades brasileiras. Castelnou (2006) destaca que os mesmos sofreram modificações ao longo dos tempos e, atualmente, são vistos como um espaço urbano público destinado a uma nova função que seria o lazer. Sendo essas áreas diferenciadas, estes têm como papel urbano características funcionais ou morfológicas, compondo diferentes modelos de lazer (SANTOS 2006), ou seja, parque urbano seria locais abertos que

tem como principal função as diferentes formas de recreações, apresentando também elementos naturais como vegetação, lagos, dentre outros.

Essas áreas livres são importantes na área urbana, por proporcionar convívio de diferentes lazeres, além de proporcionar relação do homem com a natureza, em que algumas praças e parques são caracterizadas como academias ao ar livre, tornando-se importante na promoção da saúde e na qualidade de vida da população em seu entorno.

Bem, Tocchio e Souza (2012) em seu trabalho citam os benefícios dos exercícios físicos e ressaltam a importância para prevenção de doenças. Por outro lado, hábitos ligados ao sedentarismo são citados como um dos principais aliados aos fatores de risco induzem doenças crônico-degenerativas (MOYSES et al., 2004). Diante disso, esse fato chamou a atenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), caracterizando a atividade física como prioridade. Logo, o Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS 719, de 7 de abril de 2011, lançou o Programa Academia da Saúde (PAS), sendo esta redefinida pela PRT N° 2681/GM/MS de 08 de novembro de 2013, no intuito de fortalecer o apoio às ações da saúde, promovendo cuidados e com hábitos de vida saudáveis na população; através da implementação de polos e profissionais qualificados (COSTA et al., 2013).

Deve-se ter atenção sobre o sedentário, pois a prática de atividade física poderá acarretar benefícios em diferentes dimensões da saúde (física, psíquica e social) (Viana, 2017). Existem diversos estudos que abordam a relação positiva da prática regular de atividades físicas com a manutenção da densidade mineral óssea, com a melhoria dos casos de ansiedade e do estresse, com a diminuição do risco de doenças cardiovasculares e respiratórias, com a melhoria dos quadros de depressão e humor (MONTEIRO e FARO, 2006). Doenças crônicas custam caro para o Sistema Único de Saúde (SUS), diante disso, é importante investimentos em pesquisa, vigilância, prevenção, promoção da saúde e defesa de uma vida saudável (MALTA, et al., 2006).

Perante o exposto, os parques e praças podem desempenhar papel importante na promoção a saúde, pois podem ser locais propícios para prática de atividade física, proporcionando uma vida ativa aos usuários, porém vários aspectos fundamentais a serem considerados no projeto e na gestão do uso de espaços públicos como área para prática de atividade física, em que podem-se destacar as condições de manutenção, acessibilidade, segurança e a qualidade e adequação dos equipamentos existentes nos locais (MCCORMACK et al., 2010).

A escala SERVQUAL é utilizada para mensurar a percepção dos usuários em comparação com as expectativas, e assim identificar o nível de satisfação do cliente (LOVELOCK, WIRTZ e HEMZO, 2011); os mesmos autores afirmam que a SERVQUAL pode ser aplicada em diversos estudos seja para avaliar e comparar variedade de serviços ou até mesmo tornar tal serviço diferenciado agregando assim valor.

Scramim et al. (2015), compreendem a escala SERVQUAL como uma escala com vários itens para mensurar a expectativa (E) e percepção (P) dos clientes em relação aos serviços, onde a qualidade (Q) é a diferença entre P e E ($Q=P-E$), essas diferenças são falhas que precisam ser corrigidas e assim melhorar a qualidade do serviço. A utilização dessa escala é realizada pela aplicação de questionários e assim validadas a P e E em relação a 22 (vinte e duas) variáveis agrupadas em 5 (cinco) dimensões específicas: confiabilidade, capacidade de resposta, segurança, empatia

e tangibilidade. Ao aplicar o SERVQUAL deve-se saber o que deseja avaliar para que o questionário fique de acordo com o contexto da empresa, diante disso, poderá acrescentar ou diminuir a quantidade de questões e as dimensões da pesquisa (RAMOS, 2017).

Através de uma pesquisa previa (Quadro 1), utilizando outros trabalhos acadêmicos relacionados, determinou-se as variáveis importantes para prática de atividade física em parques ou praças urbanas.

Quadro 1. Variáveis selecionadas para avaliação de qualidade nas praças/ parques onde se praticam atividades físicas.

	Reis, Petroski e Reis (2002).	Nascimento e Cunha (2020).	Ribeiro, Lontra e Golin (2017).	Batista et al. (2013).	Silva et al. (2015).	Aguiar et al. (2019).	Neto et al. (2021).	Oliveira et al. (2019).	Fautino e De Sá Tales (2021).	Viana (2017).
Disponibilidade de bebedouro			x	x	x	x		X	x	
Banheiros acessíveis e limpos			x	x	x	x	x	X	x	
Arborização nas praças/ parques onde se praticam atividade física		x		x		x	x	X	x	X
Ampla estacionamento em parques e praças	x			x					x	
comercialização de lanches nas praças/parques		x	x					X	x	
presença de profissionais de segurança	x	x	x	x		x	x	X	x	X
Disponibilidade de aparelhos de musculação nas praças/parques	x		x	x	x			X		X
Pista de caminhada/corrída em boas condições	x			x	x					X
Presença de profissional de educação física em praças/parques	x		x							X
Limpeza das praças/parques			x	x					x	
Disponibilidade de bancos em quantidade suficiente em praças/parques.	x		x	x	x	x	x	X	x	X

Fonte: Neto Ribeiro e Maia, 2021. (Adaptado)

2 METODOLOGIA

O presente artigo pode ser classificado como um trabalho de levantamento de campo, do tipo descritivo e de abordagem qualitativa, pois busca levantar as opiniões qualitativas dos usuários sob o parque e teve como objeto de estudo o Parque Municipal Maria Anita Amazonas MacDowell, conhecido popularmente como Praça de Camaragibe. Os dados foram coletados em 3 etapas: visita ao setor de planejamento urbano localizado na prefeitura de Camaragibe para uma entrevista com o gestor, bem como realizada uma observação sistemática *in loco* e aplicação de questionários no parque Camaragibe junto aos usuários praticantes de atividade física.

Antes da criação do questionário, foi feita uma pesquisa bibliográfica para levantar os principais parâmetros persuasivos na percepção dos usuários de parques/prças praticantes de atividade física. Diante disso, foram definidos onze atributos (Quadro 1), importantes por promover bem estar e atender as necessidades dos usuários, porém foi incluída mais uma, a respeito da disponibilidade de chuveiros, pois é conveniente para alguns praticantes de atividade física. Por tanto, o presente trabalho tem um total de doze atributos para possível avaliação da qualidade do serviço do Parque Camaragibe, sendo está avaliada por apenas três dimensões: tangibilidade, segurança e confiabilidade. Sousa (2007) em seu estudo, destacou como um dos principais aspectos relevantes a quantidade de chuveiros no parque, o mesmo afirma que esta queixa é mencionada principalmente pelas pessoas que utilizam o parque como ginásio, pois esses usuários, após praticar suas atividades tomam banho para ir diretamente para o trabalho.

O questionário foi adaptado à realidade do serviço prestado, pois nem todas as dimensões trazidas na SERVQUAL condizem com os atributos de avaliação da qualidade do serviço do Parque Camaragibe.

O instrumento de coleta de opiniões foi o questionário estruturado, dividido em três seções. Na primeira seção foram elaboradas quatro questões para obtenção de dados sociodemográficos; a segunda seção constituída de doze perguntas referentes às variáveis abordadas, no intuito de determinar as expectativas dos entrevistados; e por fim, a terceira seção com treze questões, sendo doze para determinar as percepções dos usuários e uma única, aberta para o entrevistado opinar alguma melhoria para o Parque. Para avaliações das questões de Expectativa (E) e Percepção (P), foi utilizado a escala Likert adaptado para 5, sendo distribuída em 1 “discordo totalmente”, 2 “discordo”, 3 “nem concordo e nem discordo”, 4 “concordo” e 5 “concordo totalmente”. Esse questionário foi elaborado por meio da plataforma do Google Formulários, ficando disponível durante dez dias, foi gerado o *link* e QR-Code, posteriormente foram impressos para serem distribuídos aos praticantes de atividade física do parque. Para maior representatividade, os mesmos foram distribuídos todos os dias, em diferentes períodos do dia (horário mais frequentado como os atípicos). Além da disponibilidade do questionário digital, teve o físico, para aqueles usuários que pretendiam responder no momento da visita. A amostragem foi do tipo intencional, pois a forma de abordagem foi acidental, ou seja, seleção de forma aleatória, porém apenas usuários dentro do perfil da pesquisa que foi para os praticantes de atividades físicas.

O tamanho da amostra foi definido considerando uma população infinito, calculado a partir da equação a seguir (MIOT,2011):

$$N = \frac{Z^2 * p * q}{e^2} \quad (1)$$

Sendo:

n = Tamanho amostral

Z^2 = Nível de confiabilidade da pesquisa (valor tabelado);

p = Proporção populacional da característica estudada: $q=1-p$

e = Erro de estimação

Como não há conhecimento das proporções, adota-se $p=50\%$ (0,5), sendo $q = 1-0,5= 0,5$. Assim, foi adotado nível de confiança de 95% ($z=1,96$), com margem de erro à 7% (0,07), obtendo resultado de 196 pessoas.

Foi considerado população infinita, pois não existem dados com o número de pessoas praticantes de atividade física, podendo também ter usuários de diversas áreas incluindo cidade circunvizinhas, ou seja, não é possível estimar quantitativamente os usuários no parque.

Em função do curto período para aplicação do questionário, não foi possível concluir a pesquisa com amostra de 196 usuários.

3 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os níveis de expectativa média (E) da percepção média (P) e do *Gap* referente a cada variável avaliada. É possível observar que todos os valores encontrados no *Gap* são negativos, isso indica que os usuários estão insatisfeitos com os serviços, ou seja, a expectativa é maior que a percepção. Deve-se ter uma atenção especial às variáveis que apresentam maiores *Gap*'s, sendo necessárias intervenções em prol de melhorias.

Tabela 1. *Gap's* encontrados em cada variável estudada.

Variáveis	Perguntas	Média	GAP
x1: disponibilidade de bebedouro	E- Considero importante haver Bebedouro em boas condições para que eu possa me manter hidratado (a).	4,042	-2,343
	P- Enquanto pratico atividade física consigo usufruir de um bebedouro em boas condições de uso no parque.	1,699	
x2: Banheiros acessíveis e limpos	E- Considero importante haver em praças/ parques banheiros limpos e conservados	4,538	-2,490
	P- Enquanto pratico atividade física consigo usufruir de um banheiro limpo com boas condições de uso no parque.	2,049	
x3: arborização nas praças/ parques onde se praticam atividade física	E- Considero importante que nas praças/parques onde se praticam atividades físicas, apresentem boa arborização.	4,168	-1,203
	P- O Parque Camaragibe é bem arborizado.	2,965	
x4: amplo estacionamento em parques e praças	E- Considero importante haver estacionamento em praças/parques	4,175	-1,965
	P- O parque Camaragibe tem amplo estacionamento para os usuários.	2,210	
x5: comercialização de lanches nas praças/parques	E- Considero importante haver nas praças/parque pontos de comercialização de lanches, água de coco, sucos, etc.	4,441	-2,140
	P- Ao praticar atividade física no Parque Camaragibe, consigo consumir lanches e bebidas como água de coco, sucos, etc.	2,301	
x6: presença de profissionais de segurança	E- Considero importante que as praças/parques apresentem profissional de segurança (policiais, guardas, etc.), oferecendo uma sensação de segurança.	4,615	-2,608
	P- O parque Camaragibe apresenta profissionais de segurança, e tenho uma sensação de segurança em praticar atividades aqui.	2,007	
x7: Disponibilidade de aparelhos de musculação nas praças/parques	E- Considero importante que as praças/parques onde se praticam atividade física, tenham aparelhos para praticar atividade (como musculação).	4,315	-1,804
	P- O parque Camaragibe apresenta aparelhos para fazer musculação, onde tenho a possibilidade de usa-los.	2,510	
x8: Pista de caminhada/corrida em boas condições.	E- Considero importante que a pista utilizada para caminhada/corrida, esteja em boas condições de uso (sem defeito, pista sem buracos, etc.)	4,622	-0,566
	P- A pista que pratico corrida/caminhada na Praça Camaragibe não apresenta obstáculos (buracos).	4,056	
x9: Presença de profissional de educação física em praças/parques	E- Considero importante a presença de profissionais qualificados em praças / parques para nos ajudar em atividades como ginástica (dança, funcional, alongamento) e musculação.	4,294	-2,503
	P- O parque Camaragibe conta com profissionais qualificados disponíveis, consigo auxílio para praticar ginástica (dança, alongamento, funcional, etc.) e musculação).	1,790	
x10: Limpeza das praças / parques	E- Considero importante que as praças/ parques apresente boas condições de limpeza.	4,650	-1,650
	P- Ao praticar atividade física no Parque Camaragibe observo que o local apresenta boa conservação de limpeza.	3,000	
x11: Disponibilidade de bancos em quantidade suficiente em praças/ parques.	E- Considero importante bancos em quantidade suficiente em praças/parques.	4,399	-1,685
	P- O parque Camaragibe apresenta quantidade suficiente de bancos para seus usuários.	2,713	
x12: Disponibilidade de chuveiros	E- Considero importante que nas praças/parques onde se praticam atividades físicas tenham banheiro com chuveiros para que as pessoas possam utiliza-los após praticar atividades.	4,098	-2,231
	P- Tenho a possibilidade de tomar banho no banheiro do Parque Camaragibe após praticar atividade física.	1,867	

Fonte: Guimarães 2020 (Adaptado)

Ao analisar a expectativa do cliente (Tabela 1), observa-se que todos os critérios analisados são considerados importantes (nota >4), destacando-se as variáveis: limpeza parques/praças (4,650), pista de corrida/ caminhada em boa condição (4,622) e presença de profissionais de segurança (4,615). Quanto a percepção, destacou-se pista de corrida/ caminhada em boa condição (4,056), limpeza parques/praças (3,00) e arborização nas praças/parques (2,965).

Com base nos resultados encontrados, foi aplicado o método dos quartis para cada questão abordada, sendo este indicado por Gonçalves e Belderrain (2012). Nessa análise, após os tratamentos dos dados finais, foi possível indicar o nível de prioridade: crítica, alta, moderada ou baixa (Tabela 2).

Tabela 2. Classificação das prioridades das variáveis estudadas (GAP's)

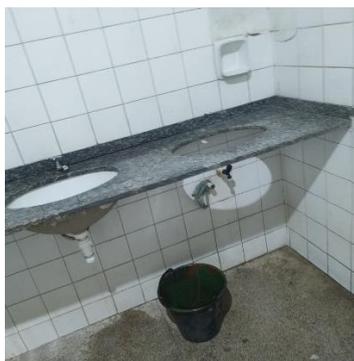
X6	X9	X2	X1	X12	X5	X4	X7	X11	x10	x3	x8
-2,61	-2,51	-2,49	-2,34	-2,23	-2,14	-1,97	-1,80	-1,69	-1,65	1,20	0,57
1º Quartil= -2,45			2º Quartil= -2,05			3º Quartil= -1,66					
Crítica			Alta			Moderada			Baixa		

Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se que as características destacadas como críticas são: X6 – Presença de profissionais de segurança, X9 – Presença de profissional de educação física e X2 – Banheiros acessíveis e limpos. Como mencionado anteriormente, havia uma questão para o entrevistado responder abertamente sobre pontos de melhorias, sendo assim, apenas 37% responderam a mesma, um dos pontos mais abordados foram: segurança do local, profissional de educação física e banheiros. Alguns entrevistados afirmaram que não se sentem seguros, reivindicando por policiamento, pois existem relatos de furtos; pediram melhorias para os sanitários, visto que, estes se encontram com algumas estruturas quebradas e reforçaram a importância de uma pessoa responsável para manter boas condições de limpeza e instalações, também foi questionado o horário de funcionamento do banheiro e falta d'água. Foi relatado que anos atrás o parque Camaragibe contava com a presença de profissional de educação física, foram feitas ainda comparações com outras academias ao ar livre de cidades circunvizinhas; atualmente não se encontra tal profissional e o local apresenta espaço para musculação, mas toda estrutura é cimentada, é possível identificar na Imagem 2.

A segurança pública nos parques e adjacências estimula a prática de atividades físicas (SILVA et al.,2009). As condições dos sanitários é um fator problemático em estudos sobre praças e parques, pois a maioria das vezes apresentam péssimas condições de usos ou até mesmo inutilizáveis; Silva, et al., (2011), estudando as condições de espaços públicos destinados a prática de atividades Físicas na cidade de Pelotas, avaliaram 63 praças/parques e constataram que 87,3% das analisadas não apresentavam banheiros, sendo os poucos encontrados apresentaram condições precárias, Mallmann (2019), também evidenciou em seu estudo sérios problemas nas instalações sanitárias; em uma pesquisa de satisfação em Jaboticabal-SP realizada por Batista et al. (2013), teve como uma das sugestões a construção de sanitário adequados e presença de uma pessoa responsável pela sua limpeza e manutenção.

Figura 1. Condição da instalação física do banheiro masculino do Parque Camaragibe, PE.



Fonte: Autoria própria

Quanto ao nível de prioridade caracterizada como alta, sendo: x1- disponibilidade de bebedouro, x12- Disponibilidade de chuveiros e x5- comercialização de lanches nas praças/parques. O local não tem bebedouro, muitos usuários levam água de casa ou até mesmo compram aos vendedores ambulantes. Quando o assunto foi disponibilidade de chuveiros, apenas um entrevistado abordou sua importância, salientando que é necessário caso algum praticante necessite ir ao trabalho após praticar atividades. O local apresenta nas imediações lanchonetes e/ou pequenas barracas de lanches, porém os usuários teriam que se ausentar do parque, há apenas alguns ambulantes no local comercializando guloseimas; é visto como importante vendas de lanches, já que alguns entrevistados destacaram relevante após suas atividades tomar uma água de coco, comer algo acompanhado, dentre outros.

As características vista como moderadas foram: x4- amplo estacionamento em parques e parques, x7- Disponibilidade de aparelhos de musculação nas praças/parques e x11- Disponibilidade de bancos em quantidade suficiente em praças/ parques. O parque Camaragibe apresenta estacionamento, porém comporta uma pequena quantidade de veículos, o *gap* encontrado para essa questão do estacionamento foi de -1,97 é importante salientar que 44,8% dos entrevistados não utilizam nenhum meio de transporte para ir até o parque, podendo esse ser um fator determinante para o baixo *gap* encontrado, já as pessoas que utilizam carro ou motos afirmaram que muitas vezes deixam seus veículos no supermercado de grande porte que possui amplo estacionamento gratuito. Na Observação sistemática foi verificado 14 bancos, mas isso não foi um fator considerado como importante, visto que a maioria dos entrevistados vão praticar corrida e/ou caminhada, no entanto, alguns usuários destacaram a importância de mais bancos para descansar ou até mesmo lanchar após a realização de atividade física.

Por fim, as características com baixa prioridade: x10- Limpeza das praças/parques, x3- arborização nas praças/ parques onde se praticam atividade física e x8- Pista de caminhada/corrída em boas condições. Aparentemente o parque apresenta boas condições de limpeza, um dos entrevistados abordou como proposta a implantação de lixeiras para coleta seletiva. O Parque apresenta diferentes espécies arbóreas, porém nos canteiros da pista de corrida/caminhada, apresenta espécies aparentemente jovens, não havendo bom sombreamento nas pistas e bancos, foi evidenciada uma espécie frutífera e pessoas jogando pedras para colher fruto, sendo essa ação, um fator de risco para os usuários presentes. Ainda sobre a arborização foi destacada por alguns entrevistados que essa variável é precária, propondo mais investimentos em paisagismo, com espécies ornamentais e manutenção nas arvores

existentes. Aparentemente a pista de corrida/caminhada encontra-se conservada, mesma é cimentada e apresenta divisões nas vias de acessos.

Figura 2. Área de musculação do Parque Camaragibe, PE.



Fonte: Autoria própria

Foram levantadas algumas questões sobre implantação de quadras, mesas com bancos para jogos de tabuleiro, assim como outras ampliações, porém deve-se ter conhecimento se o espaço físico suportaria expansões e introdução de novas áreas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da observação sistemática, verificou-se que o parque Camaragibe tem como funcionalidade a prática de educação física e recreação, com base na pesquisa, percebe-se também que o serviço oferecido não é de qualidade satisfatória, pois a expectativa supera a percepção das variáveis estudadas.

No que diz respeito à percepção dos usuários sobre o ambiente físico, constatou-se a importância de espaços urbanos adequados para prática de atividades físicas assim como sua existência e manutenção. O Parque Camaragibe precisa de ações emergenciais no setor de segurança e saúde, pois é essencial profissionais de segurança garantindo bem estar aos usuários, assim como investimento em ações de saúde, visto que, os praticantes de atividades físicas destacaram como importante a presença de um profissional de educação física, comparando inúmeras vezes outras cidades quem contam com programa como academia da saúde.

Dentre as principais características consideradas como crítica, está relacionado a estrutura física que seria a acessibilidade e condições dos sanitários, outras duas características foram a presença de profissionais de educação física e segurança, sendo estas bastante abordadas no presente trabalho por garantir melhoria na promoção a saúde e sensação de segurança, respectivamente. A de baixa prioridades foram limpeza do local, arborização e condições da pista de caminhada/corrida; o local apresenta boa condição de limpeza, embora não tenha presença de lixeiras ao longo do parque, no entanto é importante a implantação das mesmas em todo o espaço reduzindo mão de obra.

Não se deve focar apenas na construção de novos espaços e sim na conservação das áreas existentes, em muitos casos, um simples trabalho de recuperação é suficiente para uma boa qualidade e praças/parques. Podemos afirmar que uma grande parcela da deterioração de espaços públicos é ocasionada pelas ações humanas seja por vandalismo ou mau uso. Com base nas evidências encontradas, é necessário a intervenção pública para garantir a estrutura adequada e assim proporcionar ambiente adequados para os praticantes de atividades.

A aplicação da escala SERVQUAL adaptada, foi importante para entender a percepção e expectativas dos usuários, onde foi possível caracterizar prioridades e assim abordar alguns pontos que podem ser melhorados no parque.

O trabalho desenvolvido traz consigo conhecimentos pioneiras na busca por relacionar a percepções com a expectativas dos usuários, além disso, o mesmo aborda informações importantes para os gestores públicos da cidade de Camaragibe, uma vez que, não tem disponível nenhuma informação dos usuários e nem pesquisa de satisfação. Cabe ressaltar a importância de novos estudos sobre a temática exposta, em diferentes locais e com a participações dos gestores incluindo alguns profissionais de educação física, para extração de dados mais seguros.

5 BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, J.B.; MOIZINHO, I.N.M; MELO, M.A.; FREIRE, A.K.U.; SARAIVA, L.C.; SANTOS, A.L.B.; GURGEL, L.A. Espaços Públicos de Lazer de uma Capital Brasileira: Avaliação da Qualidade e Uso para a Prática de Atividade Física. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 4, p. 317-339, 2019.

BATISTA, G. S.; BORELLA, H.D.; GIMENES, R.; ROMANI, G. N.; PIVETTA, K.F.L. Análise quali-quantitativa da vegetação e dos elementos arquitetônicos da praça Dom Assis, Jaboticabal, São Paulo. **Ornamental Horticulture**, v. 19, n. 1, p. 7-18, 2013.

BEM, E. V.; TOCCHIO, A. G.; SOUZA, A. R. **A importância da prática de exercícios orientados na academia ao ar livre**. 2012. 37p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Educação Física. - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho, Muzambinho. 2012. Disponível em: https://www2.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1687_26.pdf. Acesso em: 18 set. 2021.

CASTELNOU, A. M. N. Parque Urbanos de Curitiba: de Espaços de Lazer a Objetos de Consumo. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v. 13, n. 14, p. 53-73, 2006. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/832>. Acesso em: 14 ago. 2021.

COSTA, B. V. L.; MENDONÇA, R.D.; SANTOS, L.C.; PEIXOTO, S.V. Academia da cidade: um serviço de promoção da saúde na rede assistencial do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p. 95-102, jan. 2013.

FAUSTINO, D.U; DE SÁ, T.; Reinaldo, M. Pesquisa de satisfação em parques urbanos: um estudo no Parque Ibirapuera (SP). **Revista Brasileira de Ecoturismo**

(RBEcotur), v. 14, n. 3, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/romar/Downloads/11318-Texto%20do%20artigo-49985-3-10-20210721%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/romar/Downloads/11318-Texto%20do%20artigo-49985-3-10-20210721%20(1).pdf). Acesso em 10 dez. 2021.

GONÇALVES, T. J. M.; BELDERRAIN, M. C. N. **Avaliação da Qualidade em Lan Houses através da adaptação do instrumento SERVQUAL**. Produção Online, Florianópolis, v. 12, n. 1, p.248-268, jan./ mar. 2012.

Lamas, J.M.R.G. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. 3 ed, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a ciência e a tecnologia, 2004.

LOVELOCK, C.; WIRTZ, J.; HEMZO, M.A. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 7. ed. Edição, 2011

MALLMANN, A.S. **Praça Municipal do Parque Alvorada-Dourados/MS: apropriação do espaço público como lugar de lazer**. 2019. Dissertação (mestrado), - Geografia, Universidade Federal da Grande Dourados/MS, 2019.

MALTA, D.C.; CEZARIO, A.C.; MOURA, L.; MORAIS NETO, O.L.; SILVA JUNIOR, J.B.S. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 15, n. 3, p. 47-65, 2006.

MCCORMACK, G. R.; ROCK, M.; TOOHEY A. M.; HIGNELL, D. Characteristics of urban park associated with park use and physical activity: a review of qualitative research. **Health & Place**, v.16, n.4, p. 712-26, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2010.03.003>. Acesso em : 14 ago. 2021.

MIOT, H. A. Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 10, p. 275-278, 2011.

MONTEIRO, C. R.; FARO, A. C. M. E. Atividade física segundo a percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. Latino-am Enfermagem**, v. 14, n. 6, nov./ dez. 2006.

MORERO, A.M.; SANTOS, R.F.; FIDALGO, E.C.C. Planejamento ambiental de áreas verdes: estudo de caso de Campinas-SP. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v.19, n.1, p.19-30, 2007. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/339235/1/PLANEJAMENTOOk.pdf> . Acesso em : 14 ago. 2021.

MOYSÉS, S.J.; MOYSÉS, S.T.; KREMPEL, M.C. Avaliando o Processo de Construção de Políticas Públicas de Promoção de Saúde: a Experiência de Curitiba. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n.3, p. 627-641, 2004.

Ministério da Saúde. Portaria n. 2.681, de 7 de novembro de 2013: redefine o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. 2013. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2681_07_11_2013.html Acesso em 09 out. 2021.

NASCIMENTO, A.; CUNHA, D. atividade física e espaço urbano: proposta de um centro de saúde para o idoso na cidade de Guarapuava-PR. **Revista Journal of Health-ISSN 2178-3594**, v. 1, 2020.

NETO, R.B.; GRAEFF, B.; BESTETTI, M.L.T.. A relação idoso-ambiente em praças e parques: uma análise exploratória. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 24, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/55423/38066>. Acesso em 29 dez. 2021.

OLIVEIRA, K.C.; NASCIMENTO, A.P.B.; RAMOS, H.R.; Kniess, C.T.; AQUINO, S. Percepção, uso e afetividade de frequentadores de praças públicas na cidade de São Paulo, Brasil. **Journal of Urban Technology and Sustainability**, v. 2, n. 1, p. 11-26, 2019.

OWEN, N., LESLIE, E.; SALMON, J.; & FOTHERINGHAM, M. J. Environmental determinants of physical activity and sedentary behavior. **Exerc Sport Sci Rev**, v.28, n.4, p.153-158, 2000. Disponível em: https://courses.ecampus.oregonstate.edu/hhs231/one/environmental_determinants.htm. Acesso em: 05 abr. 2021.

RAMOS, D. 4 passos para aplicar a análise SERVQUAL na sua empresa. **Blog da Qualidade**. 9 maio 2017. Disponível em: <https://blogdaqualidade.com.br/4-passos-para-aplicar-analise-servqual-na-sua-empresa/>. Acesso em: 19 dez. 2021.

REIS, R. S.; NASCIMENTO, J.V.; PETROSKI, É.L. Escala de auto-percepção do ambiente para a realização de atividades físicas. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 7, n. 2, p. 14-23, 2002.

RIBEIRO, E.A.G; LONTRA, M.S.M; GOLIN, C.H. Espaços públicos de lazer em Corumbá/MS: uma análise sobre as infraestruturas para a prática de atividades físicas. **Revista GeoPantanal**, v. 12, p. 39-54, 2017.

<file:///C:/Users/romar/Downloads/4180-Texto%20do%20artigo-18388-1-10-20180414.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2021

RICHTER, M.; BOCKER, R. Developing an urban landscape management concept through the integration of environmental quality goals and environmental information systems. In: **Urban Ecology**. Springer, Berlim, p. 479-481, 1998. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-642-88583-9_97. Acesso em: 05 abr. 2021.

SANTOS, E.S. Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo. **Revista RA´E GA**, Curitiba, v.1 n. 11, p. 25-33, 2006.

SCRAMIM, F.C.L.; RIEG, D.L.; MAIA, D.B.. Adaptação do instrumento SERVQUAL para mensuração da qualidade em serviços prestados por transportadoras rodoviárias de cargas. **Sistemas & Gestão**, v. 10, n. 3, p. 396-407, 2015. Disponível em : https://www.researchgate.net/profile/Fernando-Scramim/publication/283422963_Adaptacao_do_Instrumento_Servqual_para_Mensuracao_da_Qualidade_em_Servicos_Prestados_por_Transportadoras_Rodoviaras_de_Cargas/links/5637d5f008ae51ccb3cbeb69/Adaptacao-do-Instrumento-Servqual-

[para-Mensuracao-da-Qualidade-em-Servicos-Prestados-por-Transportadoras-Rodoviaras-de-Cargas.pdf](#). Acesso em 15 dez. 2021.

SILVA, P.V.C.; COSTA, J.R.A.L. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50, jan./ mar. 2011.

SILVA, D.A.S.; PETROSKI, E.L.; REIS, R.S. Barreiras e facilitadores de atividades físicas em freqüentadores de parques públicos. **Motriz**. V. 15,n.2, p. 219-227. 2009

SILVA, I.C.M.; MIELKE, G.I.; NUNES, B.P.; B.A.; BLANKE, A.O.; NACHTIGALL, M.S.; CRUZ, M.F.; MARTINS, R.; MÜLLER, W.A.; HALLAL, P.C. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 1, p. 82-82, 2015. Disponível em:

<https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/4609/4240>. Acesso em 30 dez. 2021.

SOUSA, J. **Actividade física ao ar livre e parques urbanos: estudo realizado no parque da cidade do Porto**. Trabalho de conclusão de curso, licenciatura em educação física, Universidade do Porto. Porto, 2007. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14576/2/38611.pdf>. Acesso em 21 dez. 2021.

VIANA, V.C. **A contribuição de duas academias ao ar livre de Betim-MG para a promoção da saúde através da prática de atividades físicas no tempo livre segundo recomendações da OMS**. Orientadora: Ana Cláudia Porfírio Couto. 2017. 42f. Especialização (monografia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Belo Horizonte, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/EEFF-BC5GB4/1/tcc_a_contribui_o_de_duas_academias_ao_ar_livre_de_betim_mg....pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.